

## **Especial para Tablets do Caderno Donna DC<sup>1</sup>**

Bruna Gonçalves ANDRADE<sup>2</sup>

Rita PAULINO<sup>3</sup>

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC

### **RESUMO**

A indústria têxtil e a moda são segmentos importantes na economia de Santa Catarina, com marcas de relevância no âmbito nacional como Colcci, Dudalina e Hering. Este Trabalho de Conclusão de Curso é uma edição especial para tablets da publicação Donna DC, caderno dominical do jornal Diário Catarinense direcionado predominantemente ao público feminino do veículo. A publicação para tablets traz um conteúdo interativo e multimídia, com a temática exclusiva sobre a moda e seu mercado no Estado. As pautas são constituídas de perfis de marcas, de entrevista com uma modelo, reportagens abordando os aspectos econômicos e sociais da moda. O objetivo de se produzir tal especial é disponibilizar para os assinantes digitais do jornal na semana do Donna Fashion DC do primeiro semestre de 2015 um conteúdo que vai além do que os leitores encontram na publicação impressa ou no site.

**PALAVRAS-CHAVE:** Moda. Tablet. Multimídia.

### **1 INTRODUÇÃO**

Este Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado em banca em dezembro de 2014, explora a plataforma móvel em um especial digital sobre moda catarinense para o caderno Donna DC. Os elementos do meio permitem que a publicação se torne mais dinâmica e interessante para o leitor. Entre as vantagens estão o uso de diferentes mídias (áudio, imagem e vídeo) e os recursos de interatividade com o usuário.

Considerando a relevância da indústria têxtil e de vestuário na economia de Santa Catarina, buscou-se descobrir as facetas da moda catarinense e apresentá-la ao público, desde as empresas holdings até aquelas de pequeno porte.

### **2 OBJETIVO**

A plataforma escolhida para apresentar o conteúdo é o tablet, por tratar-se de um meio rico em recursos que podem ser utilizados em produtos jornalísticos, tais como a interatividade, áudio e vídeo.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Produção Transdisciplinar, modalidade Projeto de Comunicação Integrada.

<sup>2</sup> Aluna líder do grupo e recém-graduada do Curso de Jornalismo, email: brunandrade92@gmail.com.

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo, email: rcpauli@gmail.com.

Além da relação da moda e da indústria, o trabalho propõe-se a mostrar o papel que a cultura e tradição desempenham no meio. Pois a moda é um movimento social maior do que o que se vê nas vitrines. A história local influencia também no desenvolvimento das técnicas e estilos.

A publicação digital no Brasil ainda é um desafio, descobre-se aos poucos qual a melhor forma de estruturar a notícia e explorar a tatilidade e interatividade. A intenção é oferecer um conteúdo exclusivo, que vai além do que os leitores encontram na publicação impressa ou no site, buscando a inovação com o uso de tal plataforma.

### **3 JUSTIFICATIVA**

Devido à importância da produção têxtil e de vestuário na economia do Estado e destaque nacional, achei relevante fazer um Trabalho de Conclusão de Curso que abordasse o tema. A intenção é apresentar um conteúdo mais aprofundado sobre a produção têxtil e de moda em Santa Catarina do que é visto e lido nos veículos usuais. As matérias devem mostrar aos leitores, do ponto de vista econômico e social, como a moda está presente no Estado. A melhor forma de oferecer tal conteúdo é com reportagens sobre as grandes marcas e moda das cidades.

Optei por fazer um especial para o caderno *Donna DC* por ser ele a marca de um dos eventos de moda catarinense mais representativos. O Donna Fashion Iguatemi acontece há 11 anos, normalmente uma vez por semestre, e é o evento mais conhecido pelo público do Estado. Muita da notoriedade do encontro de moda se deve à ampla divulgação pelo *Grupo RBS*, proprietário do jornal *Diário Catarinense*, onde é publicado o caderno que dá nome ao evento.

Na publicação dominical do *Donna*, o conteúdo apresentado é superficial. O especial seria uma oportunidade de levar aos leitores um conteúdo diferente do usualmente oferecido e matérias aprofundadas sobre a moda em Santa Catarina. A semana do Donna Fashion Iguatemi é uma ótima oportunidade de disponibilizar tal material ao público assinante.

### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

O processo foi dividido em pré-apuração, apuração, redação, diagramação e edição. Ao longo das etapas foram utilizados os programas do pacote Adobe: InDesign Interativo (para a diagramação com recursos de interação, com formato de publicação digital para plataforma de tablet), Premiere (edição de áudio e vídeo), Photoshop

(edição e tratamento de fotos) e Dreamweaver (transformar embeds em htmls para colocar no arquivo do Indesign).

O especial é multimídia e explorou texto, áudio, vídeo e fotos.

#### 4.1 Pré-apuração

Minhas pautas estabelecidas já no projeto foram: histórico da Hering, o funcionamento da holding AMC Têxtil, entrevista com uma modelo, a tradição da renda de bilro na Ilha de Santa Catarina, os figurinos do balé Bolshoi e uma matéria abordando a dimensão econômica do setor têxtil. O processo de pré-apuração começou ainda na fase do projeto, quando iniciei o levantamento das fontes e meios de contatá-las.

#### 4.2 Apuração

Na apuração, visto que muitas pautas eram fora de Florianópolis, a maior parte do contato se deu por telefone e e-mail.

Na pauta que tem por objetivo fazer um perfil histórico da companhia Hering, tentei uma entrevista com algum membro da família. A empresa não me deu esta oportunidade. Visitei o Museu Hering em Blumenau, que conta toda a história da companhia e da família que deu origem a ela. Para ter acesso a algumas fotos históricas do acervo do museu, precisei enviar uma solicitação formal de pesquisa por e-mail.

Uma das pautas é sobre a holding AMC Têxtil, com a qual tive muita dificuldade em contatar. Apesar da sua relevância no mercado, eles não possuem um setor de comunicação, sendo difícil encontrar alguém que pudesse responder minhas questões.

Para a entrevista com a modelo catarinense, por saber que seria difícil conseguir a colaboração de alguém em evidência, decidi já de antemão tentar duas opções: a Renata Kuerten e a Aline Weber. Kuerten mora em São Paulo e consegui conversar com o assessor dela, que avisou que a entrevista teria que ser feita por e-mail. Passei a ligar semanalmente para o assessor até que ele confirmasse que ela daria a entrevista. Enviei as perguntas (em 18 de agosto) e ela só respondeu no fim de setembro. O mesmo procedimento foi feito com a assessora da Aline Weber, mas como a modelo mora em Nova Iorque e logo começaram as semanas de moda pelo mundo, o processo foi ainda mais complicado. Desde agosto a modelo já estava com as perguntas e, como até início de outubro ela não respondeu, desisti.

Para a matéria sobre a renda de bilro, iniciei a apuração com uma pesquisa histórica na Casa da Memória, no centro de Florianópolis, lendo livros do historiador Doralécio Soares sobre a renda e cultura da Ilha. Li também uma monografia relacionada à renda do curso de design de moda da Universidade do Estado de Santa Catarina. Depois disso, agendei as entrevistas com Joyce Andrade e sua mãe, dona Rose Andrade, que precisei fazer separadamente. Fui duas tardes ao Centro Cultural Bento Silvério conversar com as rendeiras da Lagoa da Conceição e produzir imagens em vídeo.

Na pauta da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, fiquei mais de um mês à espera da autorização da instituição para produzir uma matéria sobre os figurinos dos espetáculos. Contatei-os em julho e apenas no dia primeiro de setembro eles confirmaram e agendamos para o dia quatro do mesmo mês. Fui até Joinville e passei a manhã na Escola, entrevistei as costureiras, um professor e bailarinos. Fiz fotos e vídeos.

Devido à demora do retorno da Bolshoi, também estabeleci um plano secundário. Contatei a estilista Nara Guichon, que faz um trabalho sustentável com redes de pesca. Ela me respondeu na semana que eu estava indo a Joinville. Mesmo com a pauta dos figurinos de balé definida, decidi apurar esta nova possibilidade. Fui até o ateliê de Nara, na Costa de Dentro, em Florianópolis. Fiz fotos e gravei a entrevista em áudio.

Era minha intenção realizar uma matéria de economia e dentro desta abordar o caso da venda da maior parte das ações da Dudalina. Não consegui que a empresa de Blumenau respondesse minhas questões, mesmo ligando semanalmente para cobrar.

#### 4.3 Redação

O processo de redação foi feito concomitantemente ao de diagramação e edição: escrevia o texto da matéria e em seguida editava vídeos, olhos-detelhe, diagramava e ia corrigindo o texto a medida que a orientadora dava o retorno. Assim, me dediquei a uma pauta por vez, desenvolvendo todo o processo antes de partir para a próxima.

Procurei utilizar uma linguagem um pouco mais leve, tal qual o caderno *Donna DC*. Para isso foi importante ler algumas edições da publicação antes. Mas não pude deixar de levar em conta as características da plataforma, pensando por exemplo em subtítulos para evitar blocos extensos de texto. Os recursos interativos ajudaram a trazer mais informação, tirando-as do corpo da matéria. Apesar de manter o formato

semelhante ao do caderno, os elementos de webjornalismo estão intrínsecos no especial, como a interatividade e navegação não-linear.

#### 4.4 Edição

O processo de edição envolveu o texto, os elementos de diagramação como olhos-detulhe, além do material multimídia, constituído de fotos, vídeos e áudios.

Os textos foram editados de acordo com os apontamentos da orientadora. As fotos foram editadas no Adobe Photoshop. Os áudios e vídeos foram editados no Adobe Premiere.

## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

### 5.1 Identidade visual e diagramação

Por se tratar de um especial do caderno *Donna DC*, foi fundamental ter acesso ao projeto gráfico da publicação. Era importante que a identidade visual não se perdesse. Mesmo criando um produto para outra plataforma, elementos como cartela de cores e fontes foram importantes para manter a identificação do leitor com o *Donna*.

Ainda em junho entrei em contato com a editora do caderno do *Diário Catarinense*, Laura Coutinho, para pedir acesso ao projeto do programa Adobe Indesign de uma das edições. Elaborei um documento junto com a orientadora declarando as finalidades do pedido. Por e-mail eles me mandaram o pacote, contendo inclusive as fontes.

Para elaborar o manual de navegação, fui reunindo desde o início os ícones utilizados, o que depois foi transformado no Manual de Navegação. Nele fui colocando cada novo botão e símbolo de interação. Os ícones foram baixados do site Freepik (<http://br.freepik.com/>) ou feitos por mim. Tentei criar um padrão e seguir uma identidade gráfica. Minha intenção era que os recursos visuais também não fugissem à identidade gráfica do *Donna*.

A orientação vertical foi adotada predominantemente, com proporção da tela de 1024 X 768 pixels. Escolhi tal orientação por manter o formato do caderno *Donna* e ser um meio de identificar com o impresso. Entretanto, aproveitei a orientação horizontal como um recurso para mostrar algum conteúdo oculto. Para ser possível este recurso, criei dois arquivos no InDesign para a mesma matéria, um com cada orientação. Tal elemento dá dinamismo a matéria e é uma interação a mais com o usuário, que tem a liberdade de consumir o conteúdo a mais ou não.

A navegação dentro da matéria também se dá na vertical, enquanto que pelo especial é na horizontal. Não ultrapassei três páginas corridas nas matérias para que não ficassem extensas e cansativas para o usuário.

Utilizei recurso de áudio em duas matérias: sobre a renda de bilro, com uma música, e sobre o ateliê da Nara Guichon, com trechos da entrevista com a estilista. Os arquivos foram editados no Adobe Premiere e salvos em MP3.

Produzi vídeos para as matérias sobre a renda de bilro, sobre os figurinos da Escola do Teatro Bolshoi e um tour pelo Museu Hering. Editei-os no Adobe Premiere, fiz o upload no Youtube em formato AVI e então criei um arquivo HTML no Adobe Dreamweaver com o embed do vídeo, para que pudesse colocar no Indesign Interativo.

A única parte do Trabalho de Conclusão de Curso que tive ajuda foi o infográfico da matéria sobre a AMC Têxtil. Conteí com a colaboração do designer Rafael Amaral, que fez o fundo do infográfico.

## 5.2 Recursos Interativos

Como relata Rita Paulino, a mídia online desenvolveu-se nas últimas décadas, através dos progressos da tecnologia. Este meio possui uma série de elementos próprios, dentre eles está o caráter multimídia e interativo.

A mídia online tem um passado recente, menos de 25 anos, sendo regida pelos avanços tecnológicos, com suas características próprias. A interatividade é uma dessas características e, até o momento, motivo para muitas pesquisas que procuram entender os mecanismos de interação que oportunizam ao leitor formas de assimilar melhor uma informação e navegar por um mar de informações interconectadas. (PAULINO, 2013, p. 96)

Durante a produção de todo o trabalho, procurei levar em conta o dinamismo que um produto multimídia requer. Sabia que era importante não sobrecarregar o leitor com o texto e tentar proporcionar uma navegação livre, em que ele escolhesse quais elementos explorar primeiro.

Uma preocupação foi a usabilidade e facilidade para entender como usar os elementos interativos. Para isso, o Manual de Navegação foi essencial. Principalmente nas primeiras matérias, procurei utilizar de ícones que explicassem como ativar os recursos.

Os recursos interativos do Adobe InDesign fazem parte da plataforma Desktop Publish Suíte, uma extensão do programa que pode ser baixada diretamente no site da Adobe. Após instalada, essa extensão disponibiliza uma janela dentro do InDesign

chamada Folio Overlay, que contém os elementos multimídias, próprios de publicações digitais. É também através da plataforma que se sobe a publicação para a nuvem da Adobe, através do Folio Builder, também disponível dentro do programa após a instalação.

Os elementos interativos utilizados no *Especial para tablets do caderno Donna DC* foram galerias de fotos, boxes interativos, áudio, conteúdo de web, scroll em textos e galerias de foto e botões.

- Galerias de fotos – Foram utilizados dois modelos de galerias: uma em que as miniaturas das fotos estavam dispostas, de modo que o usuário apenas clicasse para ver aquelas que ele desejasse, e outra em que as miniaturas ficavam dentro de um scroll, sendo preciso rolar a barra de imagens e ir clicando naquelas que quisesse visualizar ampliada. Nas matérias sobre a renda de bilro e do ateliê de Nara Guichon, também existem apenas imagens em barra de scroll, no caso não em miniaturas, mas em um tamanho médio.
- Boxes interativos – Visando colocar algumas informações fora do corpo do texto, utilizei de boxes. Neles, o usuário clica no conteúdo que quer de ler. Foi uma maneira de colocar conteúdos essenciais às matérias em uma disposição mais dinâmica.
- Áudio – Este elemento foi usado para ambientalizar as matérias da renda de bilro, com uma música sobre a Lagoa da Conceição, e dos figurinos da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, com uma música clássica retirada de um dos DVDs de apresentação da escola. Explorei a entrevista com Nara Guichon disponibilizando alguns trechos de destaque na matéria.
- Conteúdo de web – Este é dos elementos que o Adobe InDesign Interativo oferece, permitindo agregar conteúdos online na publicação. Usei para adicionar um mapa e os vídeos. Foi preciso pegar os códigos embed de compartilhamento nos sites, no caso Google Maps e Youtube, e criar um arquivo HTML no Adobe Dreamweaver com eles. Então, na janela do Folio Overlay do Indesign, foi só puxar o arquivo HTML.
- Scroll – Também conhecido como quadro de rolagem, este é um dos recursos mais comuns da mídia digital. O texto não precisa se limitar ao espaço da página, visto que o usuário pode rolar a caixa de texto para ler. Foi usado

também para rolagem de barra de fotos ou puxar objetos ocultos. Utilizei um ícone para mostrar onde havia scroll na matéria.

- Botões – Foram usados para, quando acionados, mostrarem conteúdo oculto, seja caixa de texto ou imagem. Em algumas matérias, palavras funcionam como botões. Neste caso estão devidamente sinalizadas. Nas galerias de fotos, as miniaturas das imagens também foram transformadas em botões.

## 6 CONSIDERAÇÕES

O primeiro desafio ao se fazer qualquer produto jornalístico é o fato de que o trabalho não depende apenas do repórter. Para se produzir qualquer notícia é preciso consultar fontes. Estas fontes podem vir a atrasar o trabalho, pois o jornalista é sujeito a quando e se as pessoas estarão disponíveis para colaborar.

Em minhas reportagens encontrei obstáculos para conseguir entrevistas. Algumas fontes encontravam-se a uma distância geográfica que impedia uma entrevista pessoalmente. Outras eram empresários ocupados, que não se dispuseram a conversar comigo.

O único inconveniente do programa Adobe Indesign é o compartilhamento apenas pela nuvem da Adobe. Isso faz com que o usuário precise ter o aplicativo Adobe Content Viewer (gratuito) para conseguir visualizar o produto. Também é uma opção criar um login e senha específicos para acessar a publicação e distribuir para quem interessar. Mas caso o *Diário Catarinense* realmente tivesse publicações digitais, poderia utilizar a exibição do Adobe Content Viewer em que o leitor acessa seu cadastro de assinante. A revista *Marie Claire*, por exemplo, usa desse recurso.

Acredito que o trabalho foi uma última chance durante a graduação de desenvolver e testar minhas experiências com todas as mídias: texto, áudio, vídeo. Foi também uma oportunidade de ampliar o conhecimento em webjornalismo e plataforma digitais, meios que vem sendo explorados cada vez mais no jornalismo.

A minha proposta com o *Especial para tablets do caderno Donna DC* era apresentar para o leitor a moda catarinense sob uma perspectiva menos superficial do que a encontrada atualmente nos veículos do Estado. Acredito que tenha alcançado meu propósito com matérias que falam sobre economia, cultura, ecologia e história, mostrando que a moda está na produção industrial mas também nas ruas e tradições sociais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGNER, Luiz, et al. **Avaliação de usabilidade do jornalismo para tablets: interações por gestos em um aplicativo de notícias**. In: Anais do XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Universidade de Fortaleza, 2012a. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2012/resumos/R7-2625-1.pdf>>. Acesso em: 26 de maio de 2014.

ALANO, Agda Bernadete, et al. **O discurso da marca Colcci: um recorte visual sobre o processo de transição da indústria de moda catarinense**. Revista Esboços. Florianópolis, v.18, nº 25, p. 255-272, agosto 2011.

CAMPOS, Amanda Queiroz; SOUSA, Richard Perassi Luiz de. **Tendências, marcas e consumo de moda: a eterna recriação de si**. Modapalavra, Florianópolis, julho-dezembro 2011. Disponível em <[http://www.ceart.udesc.br/modapalavra/edicao8/arquivos/A9-Amanda\\_Campos-Richard\\_Perassi\\_-\\_Tendencias.pdf](http://www.ceart.udesc.br/modapalavra/edicao8/arquivos/A9-Amanda_Campos-Richard_Perassi_-_Tendencias.pdf)>. Acesso em 26 de maio de 2014.

CANAVILHAS, João. **Jornalismo para dispositivos móveis: informação hipermultimidiática e personalizada**. Inn: Atas do IV Congresso Internacional Latino de Comunicação, 2012.

DUARTE, Pauliane. **A inserção do mercado chinês nas confecções do vestuário catarinense**. Colóquio de Moda, set 2012, seção Anais. Disponível em <[http://www.coloquiomoda.com.br/anais/anais/8-Coloquio-de-Moda\\_2012/GT02/COMUNICACAO-ORAL/103773\\_A\\_insercao\\_do\\_mercado\\_chines\\_nas\\_confecoes\\_do\\_vestuario\\_catarinenses.pdf](http://www.coloquiomoda.com.br/anais/anais/8-Coloquio-de-Moda_2012/GT02/COMUNICACAO-ORAL/103773_A_insercao_do_mercado_chines_nas_confecoes_do_vestuario_catarinenses.pdf)>. Acesso em 26 de maio de 2014.

MACHADO, Jamilly Aparecida. **Feito à mão: O conceito do luxo aplicado ao produto artesanal**. Florianópolis: UDESC, 2011.

PAULINO, Rita. Conteúdo digital interativo para tablets-iPad: uma forma híbrida de conteúdo digital. **Revista de Estudos de Comunicação**, Curitiba, v. 12, n 33, p. 91-106, jan/abr 2013

PAULINO, Rita; RODRIGUES, Vivian (orgs). **Jornalismo para tablets: pesquisa e prática**. Florianópolis: Insular, 2013.

SANT'ANA, Thais de Oliveira. **A prática jornalística e os tablets: possibilidades de produção de conteúdo**. Especialização em Comunicação Digital. Escola de Comunicação e Artes. Universidade de São Paulo. 2012.

SOARES, Doralécio. **Folclore Catarinense**. Florianópolis: UFSC, 2002.

SOARES, Doralécio. **Rendas e Rendeiras da Ilha de Santa Catarina**. Florianópolis: UFSC, 1987.

